

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 01 |

Atualização em: 02/04/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central de Saúde
Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

Elaboração e revisão
Carlos Garcia Filho
Karizya Holanda Veríssimo
Nicole Silva França
Pâmela Maria Costa Linhares



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o objetivo de informar sobre o cenário epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Os dados para a elaboração deste informe foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP- Gripe.

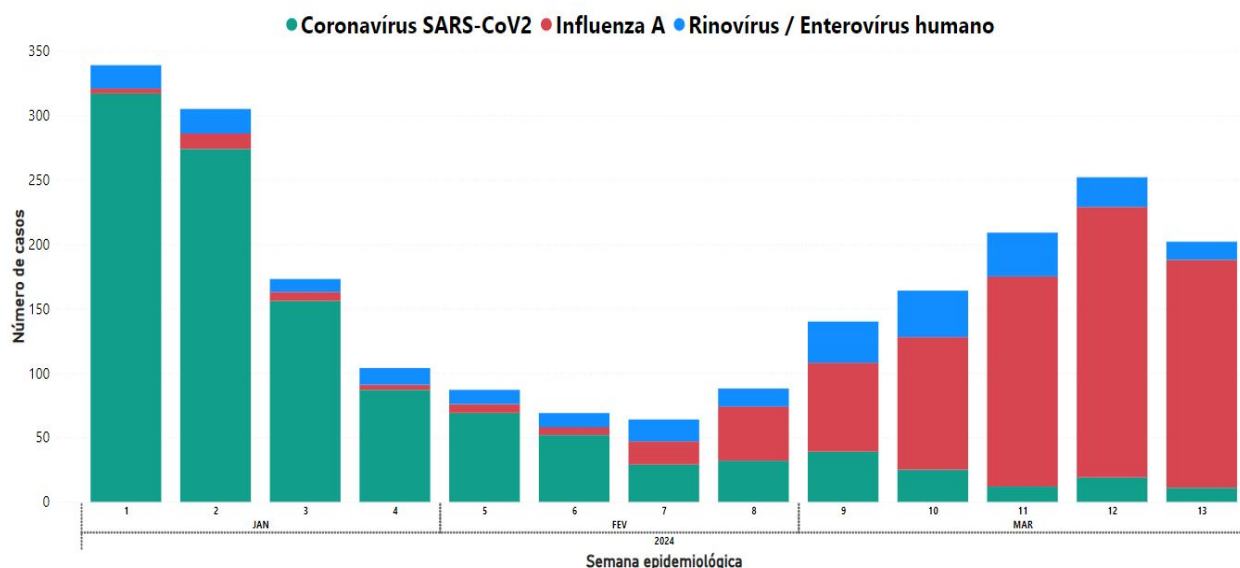
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos em nosso Estado, como, por exemplo, o vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Em 2024, até a semana epidemiológica 13, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), através da metodologia RTq-PCR, identificou 2.536 amostras positivas de vírus respiratórios. Destas, o vírus SARS-CoV-2 foi detectado em 1.344 (53,0%) amostras, Influenza A em 786 (31,0%), Rinovírus/Enterovírus humano em 252 (9,9%) e outros vírus de importância epidemiológica foram detectados em 154 (6,1%).

Nas primeiras semanas do ano, percebe-se uma maior incidência do SARS-CoV-2, refletindo circulação residual dos picos registrados em meados de novembro e dezembro de 2023. A partir da Semana Epidemiológica (SE) 08, observa-se uma inversão, passando a ser predominante o vírus influenza A em comparação com os outros vírus identificados, cenário que está se consolidando nas últimas SE (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios com maior identificação no período de

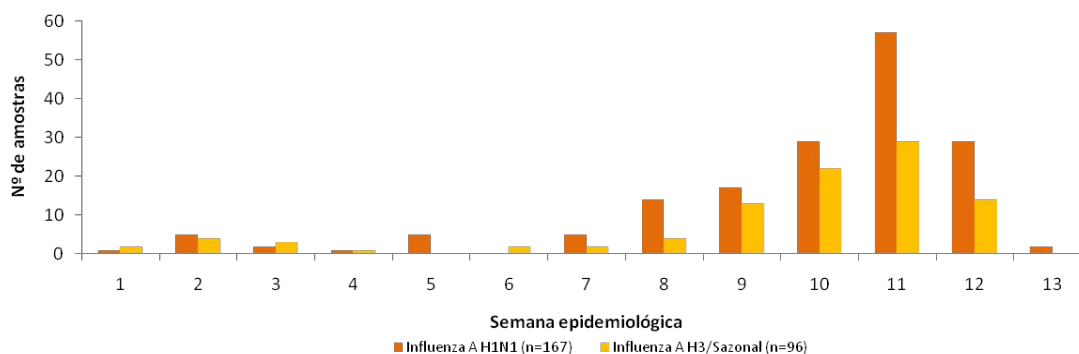


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 01/04/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – INFLUENZA

Das 786 amostras de Influenza A, 217 foram identificadas durante a SE 13 (24/03 a 30/03/2024). Do total de amostras, 263 (33,5%) foram subtipadas. Observa-se predominância de H1N1 (pdm09) com 167 (63,5%) amostras. A Influenza A H3/Sazonal foi identificada em 96 (36,5%) amostras (Figura 2).

Figura 2. Distribuição do subtipo viral de Influenza, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*.

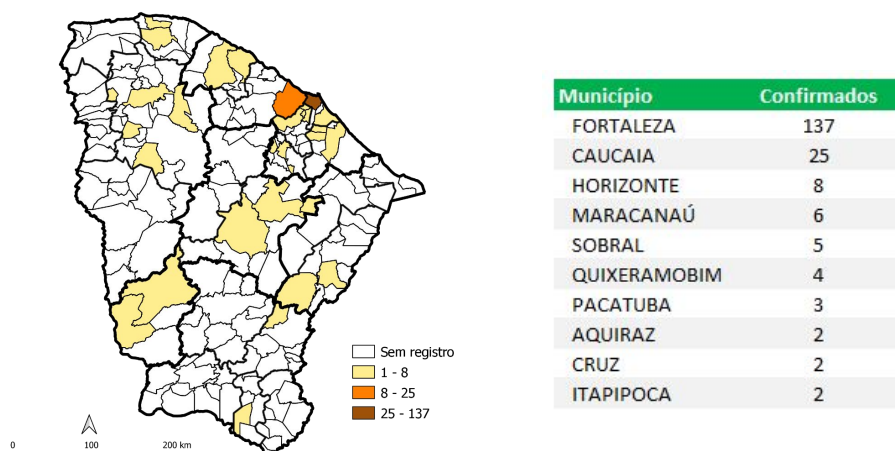


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 01/04/2024.

Na SE 13, o município de Fortaleza apresentou maior destaque (63,1%), seguido de Caucaia (11,5%) (Figura 3). Vale ressaltar que, em função do conhecimento de circulação dos subtipos de influenza A em todas as regiões de saúde do Estado e da otimização dos recursos, o Lacen Ceará não irá subtipar amostras de municípios que já possuem identificação viral nas últimas semanas epidemiológicas, com exceção dos casos internados (SRAG).

No Ceará, até a SE 13 de 2024, foram confirmados dois óbitos por influenza em residentes de Fortaleza e quatro estão em investigação.

Figura 3. Distribuição do vírus Influenza, na SE 13, por município e Ranking dos 10 municípios com mais casos, Ceará, 2024*.

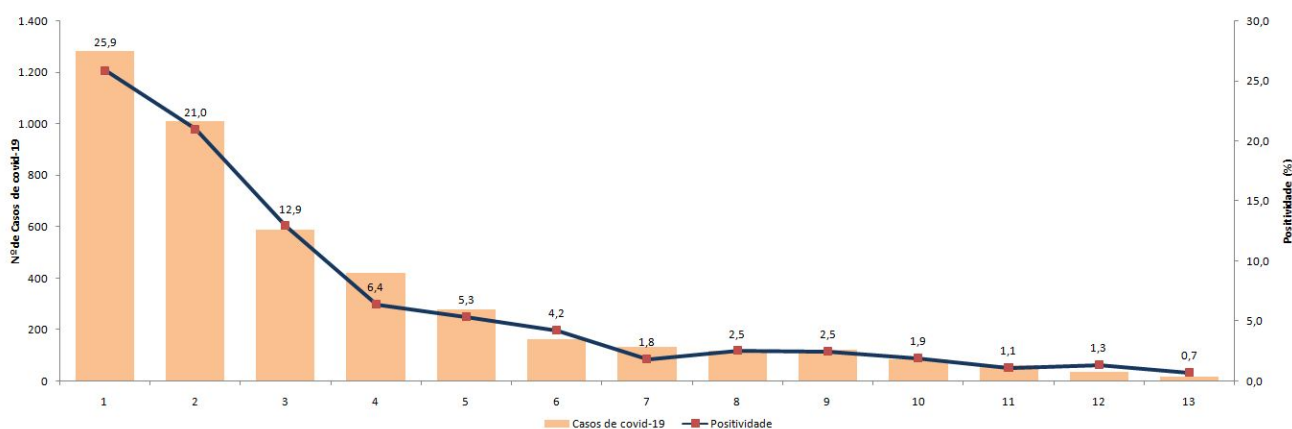


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 01/04/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Em 2024, até a SE 13, foram confirmados 4.296 casos de covid-19 nos sistemas oficiais de informação e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Desde a primeira semana do ano, observa-se um declínio dos casos e da positividade da doença. Na SE 13 observa-se uma **redução** de 97,2% na positividade em comparação com a SE 01 de 2024. A identificação viral e o número de amostras enviadas para o Lacen-CE estão caindo substancialmente, em razão da menor circulação do vírus SARS-CoV-2 no Estado (Figura 4).

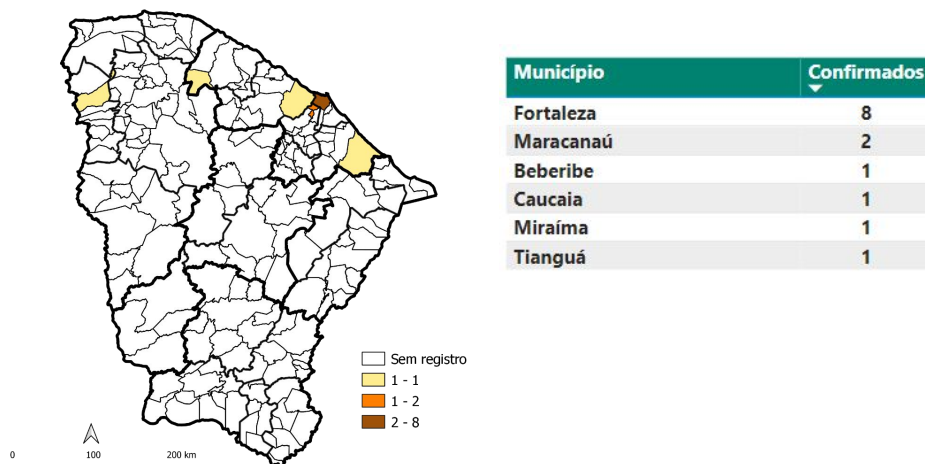
Figura 4. Distribuição dos casos e positividade de covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 01/04/2024, sujeitos à alteração.

Na SE 13/2024, foram confirmados 14 casos de covid-19, sendo identificada a circulação em nas regiões de saúde Norte e Fortaleza. O município de Fortaleza concentra maior parte 8 (57,1%). Em 2024, foram confirmados três óbitos por covid-19 (todos em Fortaleza). Há 24 óbitos em investigação.

Figura 5. Distribuição dos casos confirmados de covid-19, na SE 13/2024, segundo município de residência, Ceará*.

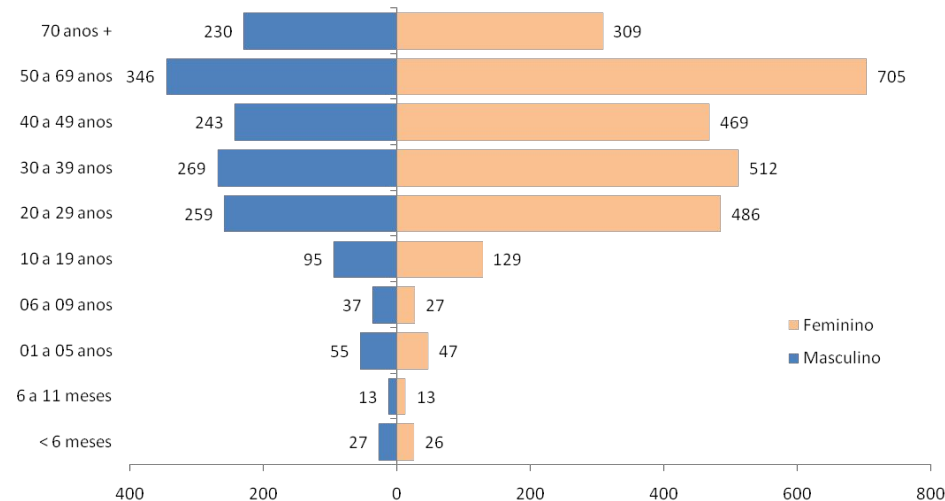


Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 01/04/2024, sujeitos à alteração.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Considerando os casos acumulados de covid-19 em 2024, a maioria ocorreu em pacientes com idade acima de 20 anos, com maior concentração entre indivíduos com 50 a 69 anos representado por 24,5% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 63,4%, em relação ao sexo masculino, o que pode estar relacionado à maior procura por atendimento médico por mulheres.

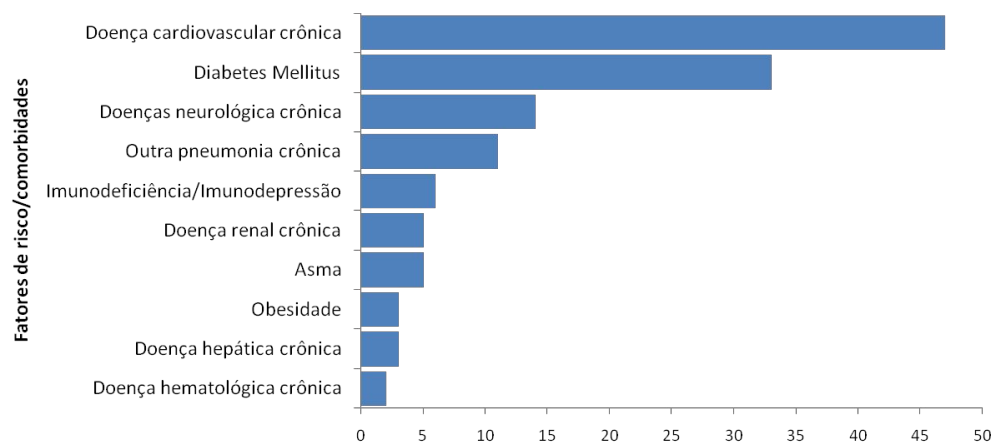
Figura 6. Distribuição dos casos de covid-19, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024, sujeitos à alteração.

Dentre os casos confirmados de covid-19, 184 (4,3%) foram hospitalizados. Destes, 104 (56,5%) casos reportaram fatores de risco/comorbidade, como doença cardiovascular crônica 36,4%; Diabetes Mellitus 25,6%; doença neurológica crônica 10,9%; entre outras comorbidades, como mostra a figura 7.

Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG por covid-19, segundo fatores de risco/comorbidades, Ceará, 2024*.

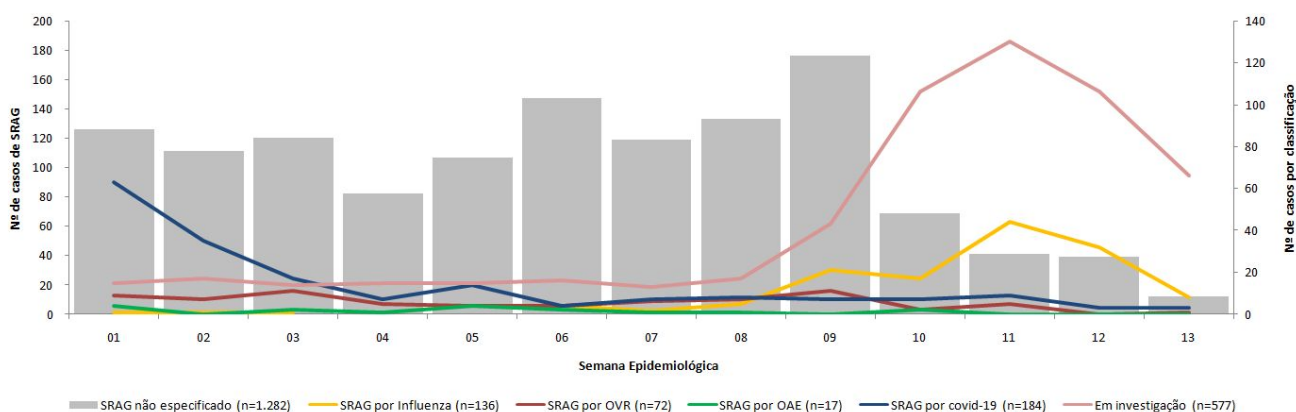


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024, sujeitos à alteração.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Em 2024, até a SE 13, foram confirmados 2.268 casos de SRAG no Estado. Em 1.282 (56,5%) não foi possível identificar o agente etiológico, diante do resultado não detectável no painel triplex, que visa identificar os vírus Influenza A, Influenza B e SARS-CoV-2. A SRAG por covid-19 foi confirmada em 176 (8,1%) casos, SRAG por Influenza em 89 (6,0%) dos casos, por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 64 (3,2%), por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 17 (0,7%). Estão em investigação, 492 (25,4%) casos (Figura 8).

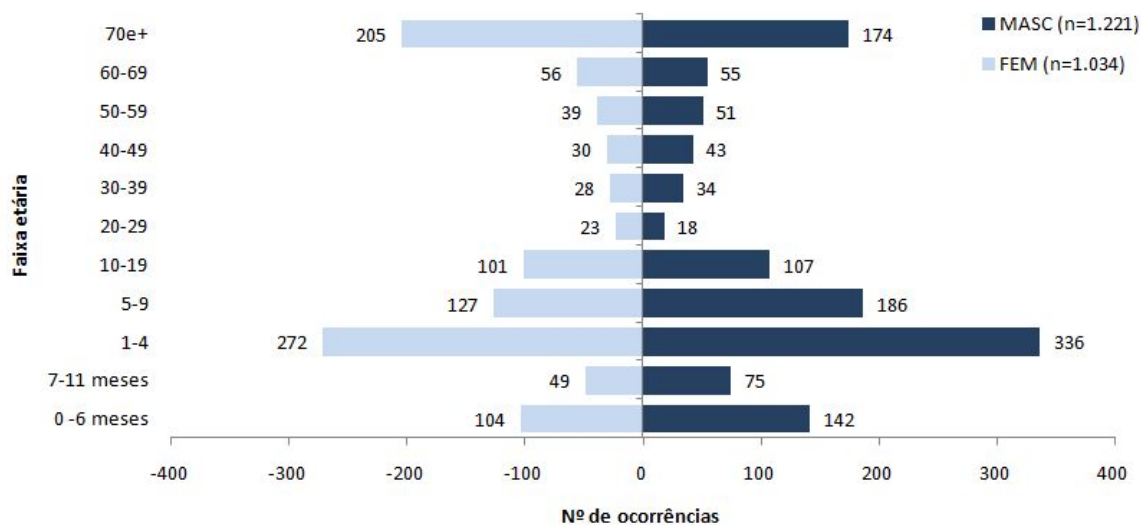
Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024.

Crianças e pessoas com mais de 70 anos são os grupos etários com maior registro de casos de SRAG, sendo necessária especial atenção aos casos em crianças menores de um ano, por apresentarem maior risco de gravidade da doença. O sexo masculino foi responsável por 54,1% dos casos (Figura 9).

Figura 9. Casos de SRAG por sexo e faixa etária, Ceará, até SE 13, 2024*.

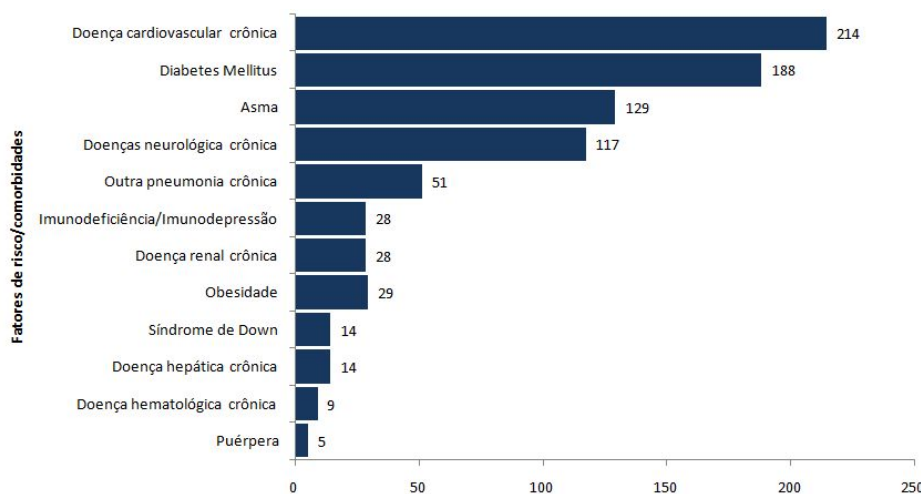


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Dentre as confirmações de SRAG (2.268), reportaram fatores de risco/comorbidades 826 (36,4%) casos. Destes, possuem doença cardiovascular crônica 26%, Diabetes Mellitus 22,7%, asma 15,6% e doenças neurológicas crônicas 14,1%, entre outras comorbidades, como mostra a figura 10.

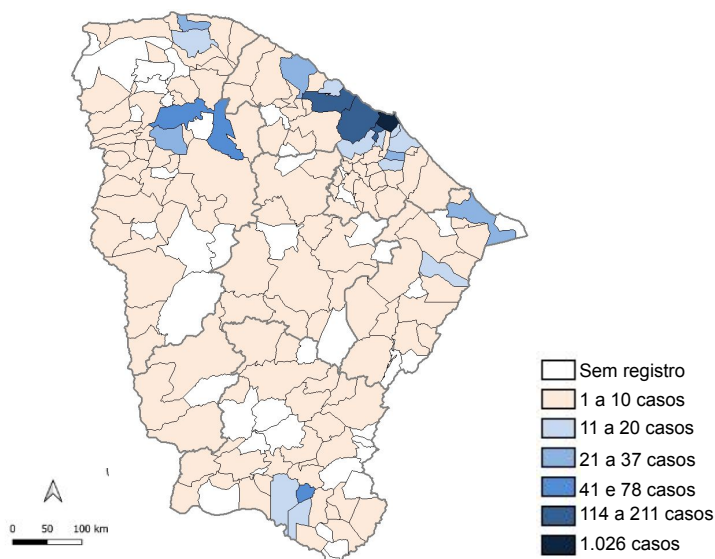
Figura 10. Casos de SRAG por fatores de risco e comorbidades, Ceará, até SE 13, 2024* (N=826).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024.

Quanto à distribuição espacial dos casos de SRAG, observa-se que até o momento a concentração dos casos está no município de Fortaleza e municípios da Região Metropolitana, como Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Maracanaú. As regiões Norte, Litoral Leste/Jaguaribe e Sul do Estado vêm em seguida demonstrando concentração dos casos de internação por quadros respiratórios (Figura 11).

Figura 11. Casos de SRAG por município de residência, Ceará, até SE 13, 2024*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 01/04/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE